

A Contribuição da Categoria Trabalhos Escritos do Prêmio Design MCB para a Cultura do Design

Actas de Diseño (2022, octubre),
Vol. 41, pp. 336-337. ISSN 1850-2032.
Fecha de recepción: julio 2021
Fecha de aceptación: marzo 2022
Versión final: octubre 2022

Teresa M. Riccetti (*)

Resumo: O Prêmio Design Museu da Casa Brasileira, foi criado em 1986 e pelo seu pioneirismo e longevidade é uma das principais premiações do país no campo do design. As categorias do Prêmio são divididas em dois grupos, Produtos e Trabalhos Escritos que contempla obras publicadas e trabalhos acadêmicos oriundos de cursos de pós-graduação *stricto sensu*. Este é o único Prêmio no Brasil, que contempla trabalhos acadêmicos especificamente relacionados ao campo do design o que propicia a visibilidade e difusão da produção criativa e intelectual do design que, na sua inerente pluralidade necessita ser explorada e dialogada para a formação de uma cultura do design mais sólida.

Palavras chave: Prêmio Design Museu da Casa Brasileira – Categoria Trabalhos Escritos – Cultura do Design.

[Resumos em espanhol e inglês e currículo na p. 337]

Conteúdo

O Museu da Casa Brasileira é uma instituição cultural do Estado de São Paulo que tem como escopo a morada brasileira nos campos do design e da arquitetura. Instalado em um Solar de estilo neoclássico construído na década de 1940, para ser residência dos Crespi Prado, uma tradicional família paulista. Localizado em uma área nobre da cidade de São Paulo, O Museu, criado em 1970, ocupa o Solar desde 1972 e se estabeleceu como um significativo centro de referência da cultura material relacionada ao morar - dos móveis e objetos, dos usos e costumes, da diversidade de territórios que se expressão distintamente. (Museu da Casa Brasileira, 2021)

O MCB tem um rico acervo museológico com peças representativas do mobiliário brasileiro - do século XVII ao séc. XXI, além de abrigar a coleção de objetos do casal Crespi-Prado, um espólio representativo da época da vida paulistana. Seu acervo também acolhe o Arquivo Ernani Silva Bruno – Equipamentos da Casa Brasileira, que traz 28 mil fichas contendo relatos de viajantes, literatura ficcional, inventários de família e testamentos que revelam hábitos culturais da casa brasileira. O Museu também promove eventos, oficinas, exposições nacionais e internacionais, é um centro que fomenta e estimula a pesquisa, a discussão, a comunicação e a inclusão social. Há 35 anos, o Museu promove o Prêmio Design MCB que pelo seu pioneirismo e longevidade é uma das principais premiações do país no campo do design. Atualmente está retomando os preparativos para a 340 edição, que por conta da pandemia foi suspensa no ano de 2020.

O Prêmio Design MCB conta com duas categorias, a de Produtos com as modalidades de mobiliário, iluminação, utensílios, têxteis, construção, transportes, eletroeletrônicos. E a categoria de Trabalhos Escritos, nas modalidades de trabalhos publicados e trabalhos não publicados, este especificamente dedicado a trabalhos de pós-graduação *stricto sensu* - dissertações, teses e livre-docência. (Museu da Casa Brasileira, 2021)

Ambas as categorias têm coordenadores e comissões julgadoras distintas, o que promove uma multiplicidade de olhares essenciais para essa avaliação. Este relato tem foco na categoria de trabalhos escritos, da qual participo como membro do júri há dez anos e atualmente coordeno a comissão da categoria de trabalhos escritos pela segunda vez consecutiva. Registrar a memória deste Prêmio é uma importante contribuição para a cultura do design brasileiro. Este é o único Prêmio no Brasil que contempla obras publicadas e trabalhos acadêmicos, oriundos dos cursos de pós-graduação *stricto sensu*, especificamente relacionados ao campo do design.

A comissão dos trabalhos escritos é formada por aproximadamente trinta e cinco pessoas, todos pesquisadores e docentes no campo do design oriundos de diferentes escolas e desde a 330 edição, graças às tecnologias de comunicação instantânea, foi possível contar com pesquisadores de outros estados e até docentes, que estão fora do Brasil para compor o grupo de jurados, o que enriquece o repertório das discussões. (Museu da Casa Brasileira, 2021)

O processo de avaliação é centrado em quatro momentos. O primeiro é relacionado a distribuição dos trabalhos recebidos - de posse da relação dos trabalhos escritos e seus temas, o coordenador da comissão elege dentro do staff de jurados que foram previamente convidados, 3 a 4 grupos de trabalhos compostos por 6 pessoas com afinidades as temáticas das obras escritas; isso ocorre para as duas modalidades – trabalhos publicados e trabalhos não publicados. Os trabalhos recebidos são distribuídos entre os componentes dos grupos de forma que cada um seja lido por três jurados do mesmo grupo. Para essa primeira avaliação há um formulário eletrônico com quesitos norteadores à análise das obras referentes ao tema, a originalidade, objetividade, contribuição e conteúdo, estes tópicos são pontuados pelo avaliador entre os pesos de insatisfatório a excelente - o que gera um ranque de pontuação que pode se útil na sequência dos trabalhos.

Além disso, o jurado deve emitir um parecer, por escrito e indicar se o trabalho é selecionado para a exposição e também, se é ou não passível de premiação. Toda essa etapa é realizada individualmente e com um tempo de aproximadamente 4 semanas para leitura dos trabalhos. Na sequência, a equipe gestora do Prêmio compila os resultados das análises realizadas pelos jurados, para iniciar os trabalhos de um segundo momento do processo de julgamento relacionado a fase de discussão dos trabalhos entre o grupo de avaliadores. É nesta ocasião que os grupos de jurados se reúnem por dois dias consecutivos, durante aproximadamente seis horas, para que cada membro exponha suas considerações sobre os trabalhos e juntos possam referendar as avaliações dessa rodada. É neste momento que cada grupo oficializa a indicação dos trabalhos, de cada modalidade, que foram selecionados para a exposição e entre eles, os passíveis de premiação. O terceiro momento, o segundo dia de trabalho coletivo, a comissão julgadora, em sua totalidade aprecia os trabalhos selecionados e indicados como possível premiado, para cada modalidade. Cada trio de jurados que analisou a obra, relata para os demais membros da comissão, o teor do trabalho, suas peculiaridades e se for o caso, o porquê da indicação para premiação. Esse processo é sempre acompanhado de discussões ricas e também algumas vezes calorosas. E por fim, diante de todas as explicações e ponderações a comissão julgadora delibera as premiações. É um processo de trabalho metódico, mas muito gratificante; que proporciona a nós docentes e pesquisadores uma oxigenação de repertório e atualização do estado da arte.

Por vivenciar de perto esse processo, nos últimos dez anos, é possível constatar que o Prêmio Design MCB é um importante canal de disseminação da produção material e intelectual da cultura do design para a sociedade. Mas especialmente para a categoria de trabalhos escritos, ele é um dos poucos, senão o único, agente propulsor da produção acadêmica e literária na esfera do design no Brasil. Que vai além dos congressos, simpósios, seminários que são sempre eventos centrados e restritos a comunidades específicas.

Constata-se que há cada edição a pluralidade do design é ilustrada no conjunto das obras expostas, nos diferentes tipos de temas abordados como os resgates históricos, nos relatos dos processos criativos, nas práticas e experiências projetuais, nas provocações, questionamentos, na inter e transdisciplinaridade que permeiam os assuntos tratados nos livros, nas teses e dissertações selecionadas pelo Prêmio. Essa reunião de assuntos e a possibilidade de disseminação da produção extramuros acadêmicos é a grande contribuição do Prêmio Design MCB para a sociedade e para o campo do design que necessita ser explorado e dialogado para consolidar sua cultura.

Referencias bibliográficas

Braga, M.; Loschiavo, M.C.S.; Melo, C. (2016). *30 anos: Prêmio Design MCB*. Olhares.

Museu da Casa Brasileira. (2021, Maio). *Museu da Casa Brasileira*. <https://mcb.org.br/pt/>

Museu da Casa Brasileira. (2021, Maio). *Catálogo 330 Prêmio Design Museu da Casa Brasileira*. https://mcb.org.br/pt/design_mcb/catalogo-330-premio-design-museu-da-casa-brasileira/

Museu da Casa Brasileira. (2021, Abril). *Regulamento 340 Prêmio Design MCB*. <https://mcb.org.br/wp-content/uploads/2019/01/34PD-regulamento.pdf>

Resumen: El Premio de Diseño Museu da Casa Brasileira fue creado en 1986 y, por su espíritu pionero y su longevidad, es uno de los principales premios del país en el ámbito del diseño. Las categorías del Premio se dividen en dos grupos, Productos y Obras escritas, que contemplan los trabajos publicados y los trabajos académicos de los cursos de postgrado *stricto sensu*. Este es el único Premio en Brasil que contempla trabajos académicos específicamente relacionados con el campo del diseño, lo que proporciona visibilidad y difusión de la producción creativa e intelectual del diseño que, en su inherente pluralidad, necesita ser explorada y discutida para la formación de una cultura de diseño más sólida.

Palabras clave: Premio de diseño Museu da Casa Brasileira - Categoría de obras escritas - Cultura del diseño.

Abstract: The Design Award Museu da Casa Brasileira was created in 1986, and for its pioneering spirit and longevity it is one of the main awards in the country in the design field. The Award categories are divided into two groups, Products and Written Works, which contemplate published works and academic works from post-graduation *stricto sensu* courses. This is the only Award in Brazil that contemplates academic works specifically related to the design field, which provides visibility and diffusion of the creative and intellectual production of design that, in its inherent plurality, needs to be explored and discussed for the formation of a more solid design culture.

Keywords: Design Award Museu da Casa Brasileira - Written Works Category - Design Culture.

(*) **Teresa M. Riccetti:** Docente e pesquisadora da Universidade Presbiteriana Mackenzie no curso de Design. Doutora em Ciências pela UNIFESP (2009). Mestrado em Arquitetura e Urbanismo pela FAUUSP (1999); Bacharel em Desenho Industrial pela Fundação Armando Álvares Penteado (1989). No período de 1990/91 foi membro da equipe de designers do Laboratório Brasileiro de Design – LBDI/CNPq (Florianópolis, SC). Aperfeiçoamento em Director Design pela Domus Academy, Milão (1992). Docente nos cursos de graduação e pós-graduação em Design, da Fundação Armando Álvares Penteado (1994-2016). Coordenou a comissão de trabalhos escritos da 330 edição do Prêmio Design MCB, e atualmente coordena a 340 edição. É vice-líder do grupo de pesquisa: Design, Teoria e Projeto; atua nas áreas de ensino de design e de design de produtos com ênfase no mobiliário e paisagem doméstica.